

METODOLOGIAS ATIVAS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Adrião Neto de Deus Lima¹

RESUMO

O presente artigo aborda sobre a importância da utilização das mais variadas metodologias e estratégias pedagógicas, para a dinamização e otimização das aulas, com a finalidade principal de possibilitar a aprendizagem significativa do aluno. O objetivo principal deste estudo é demonstrar a importância do uso das metodologias ativas para o enriquecimento da prática pedagógica, além de favorecer o desenvolvimento do protagonismo, da criticidade, da autonomia, da participação e da criatividade do aluno. A metodologia empregada para esse estudo foi a pesquisa bibliográfica, que traz contribuições relevantes sobre o assunto, quando se tenta responder: como as metodologias ativas contribuem para a eficiência da prática pedagógica e do ensino.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Contemporaneidade. Tecnologia. Protagonismo Discente.

ABSTRACT

This article addresses the importance of using the most varied methodologies and pedagogical strategies for the dynamization and optimization of classes, with the main purpose of enabling meaningful learning of the student. The main objective of this study is to demonstrate the importance of using active methodologies for the enrichment of pedagogical practice, in addition to favoring the development of the student's protagonism, criticality, autonomy, participation and creativity. The methodology used for this study was bibliographic research, which brings relevant contributions on the subject, when trying to answer: how active methodologies contribute to the efficiency of pedagogical practice and teaching.

Keywords: Active Methodologies. Contemporaneity. Technology. Student Protagonism.

INTRODUÇÃO

O principal método de ensino utilizado na pedagogia tradicional consistia em expor ou demonstrar o conteúdo para o aluno, por meio da exposição oral, do quadro branco e do livro didático. Assim, o professor era o detentor do saber e o aluno apenas recebia as informações de forma passiva e mecanizada.

Na contemporaneidade, o meio educacional passou por várias mudanças e o professor precisou se adaptar e adequar às inovações, principalmente em relação às tecnologias da atualidade. Novos recursos e ferramentas passam a dinamizar as

¹ Professor da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Mestrando em Ciências da Educação.



aulas, o que possibilita a motivação dos alunos além de melhorar a qualidade do ensino.

Atualmente, existem os mais diversos instrumentos para dinamizar o cotidiano das aulas, especialmente em relação às novas tecnologias e metodologias ativas. Por meio desses inovados recursos pedagógicos, o aluno passa, assim, a ser protagonista da própria aprendizagem e o professor consegue dinamizar e contextualizar suas aulas.

No entanto, é fundamental que o professor esteja em constante capacitação para a nova era, pois a contemporaneidade exige metodologias e procedimentos mais eficientes, quando as tecnologias, as redes sociais e a inteligência artificial estão comandando a sociedade no dia a dia e na realidade dos alunos.

. O principal objetivo desse estudo é demonstrar a importância do uso das metodologias ativas para o enriquecimento da prática pedagógica, além de favorecer o desenvolvimento do protagonismo, da criticidade, da autonomia, da participação e da criatividade do aluno. Este estudo de pesquisa bibliográfica se justifica pela relevância da temática para o meio educacional e, assim, procura-se responder a seguinte indagação: como as metodologias ativas contribuem para a eficiência da prática pedagógica e do ensino?

1 METODOLOGIAS ATIVAS E O PROTAGONISMO DO ALUNO

O aluno já não é o agente passivo do processo ensino-aprendizagem de anos passados, quando as aulas tradicionais colocavam o professor como o único transmissor de conhecimentos e o centro do ensino. Aulas que exigiam que o aluno apenas memorizasse conteúdos ou que fazia do professor o detentor da verdade e do saber já não combinam com a modernidade tecnológica e com as transformações mundiais. Os tempos são outros e a tecnologia e as mudanças no mundo dão lugar ao novo tipo de ensino, quando as metodologias são ativas e favorecem a proatividade, a criticidade, o dinamismo e o protagonismo do aluno:

Dito isso, destaca-se que as metodologias ativas induzem os alunos a assumirem o papel protagonista no processo de aprendizagem. Nesse caso,



o estudante deixa de ser passivo em exposições de conteúdo e passa a ser protagonista de sua trajetória formativa, sujeito de sua ação. Para tanto, compete aos professores a função de conduzir e planejar o processo, mediar a relação do aluno com o conhecimento novo, visando atingir o objetivo da aprendizagem (COSTA e COUTINHO, 2019, p 11).

Embasado por metodologias ativas e pelas novas tecnologias, o aluno é convidado a produzir seu conhecimento, por meio de pesquisas, debates, experimentações, vídeos, jogos educativos, vivências, trabalhos em grupo, projetos, passeios de campo, oficinas, seminários, mapas mentais, estudos de caso, resolução de problemas e muitos outros. O aluno passa a construir seu conhecimento de maneira significativa e contextualizada. Neste contexto, para Cunha *et al.* (2024), as metodologias ativas são definidas como um conjunto de ferramentas e procedimentos que objetivam a educação crítica e problematizadora da realidade, o que torna o estudante um protagonista da sua aprendizagem, sendo ele o centro do processo de construção do conhecimento, com base na autonomia e no pensamento crítico-reflexivo.

Neste sentido, para Moran (2012), na atual conjuntura, quando a cultura tecnológica e digital é real no cotidiano dos alunos, o professor já não pode se limitar aos métodos tradicionais de ensino. Na contemporaneidade, o professor deve adotar as metodologias ativas e as novas tecnologias em sua prática pedagógica. Além disso, cabe ao professor mediar todo o processo de ensino-aprendizagem e favorecer que o aluno seja o protagonista da sua construção de conhecimentos.

2 METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO

Como o próprio nome sugere, as metodologias ativas estimulam a ação, a reflexão, a criticidade, a proatividade e a criatividade. Numa perspectiva atual, entende-se que os novos tempos exigem professores mais capacitados para as demandas cotidianas que se apresentam no campo educacional e, assim, muitos estudiosos evidenciam que as metodologias ativas são recursos inovadores e dinamizadores do planejamento docente, além de trazerem maior motivação, contextualização e eficiência para a aprendizagem dos alunos.

Quanto à conceituação, conforme Cunha *et al.* (2024):

Metodologia Ativa é um conjunto de metodologias que têm como finalidade uma educação crítica e problematizadora da realidade, cujo foco está no estudante como protagonista da sua aprendizagem, sendo ele o centro do processo de construção do conhecimento ancorado na ideia de autonomia e no pensamento crítico-reflexivo (Cunha *et al.*, 2024, p. 11).

Portanto, a metodologia ativa é aquela que traz dinamismo, ação e inovação para o processo ensino-aprendizagem. Nesta perspectiva, é importante salientar que os alunos estão em plena convivência com as tecnologias, com as redes sociais e com a inteligência artificial. Consequentemente, a nova realidade educacional exige metodologias ativas e planejamentos funcionais, ou seja, recursos que possibilitam aulas mais eficientes e aprendizagem significativa para os alunos, pois como diz Demo (2007, p. 17), “educação precisa educar a modernidade”.

Diante do exposto, convém destacar algumas metodologias ativas, conforme Duque *et al.* (2023): a Sala de Aula Invertida, Aprendizagem Baseada em Problemas, Gamificação e Aprendizagem Baseada em Projetos e Estudo de Caso, Ensino Híbrido, Aprendizagem entre Pares. Frisa-se que são metodologias que permitem ao aluno ser o centro de sua aprendizagem e que são altamente recomendadas na atualidade, pois favorecem o ensino mais dinâmico e otimizado. Convém destacar que algumas dessas metodologias requer o uso de tecnologias (computador, internet, laboratório de informática etc.), o que é bastante incentivador para os estudantes.

Em síntese, Viegas (2019) e Moran (2012) enfatizam que as metodologias ativas transformam o aluno em protagonista da sua construção de conhecimento e o professor assume o seu papel de mediador-orientador neste processo inovador de ensinar e aprender.

METODOLOGIA

Este estudo fundamentou-se na pesquisa bibliográfica, ou seja, está embasado em artigos, obras publicadas, produções acadêmicas e outros relacionados à temática em questão.

Acrescenta-se que, após o levantamento bibliográfico, houve a leitura exploratória de publicações sobre o tema e a escolha de alguns autores, para, finalmente, fundamentar a análise dos resultados. O levantamento bibliográfico utilizado neste estado contempla os seguintes autores: Costa e Coutinho (2019); Cunha *et al.* (2024); Demo (2007); Duque *et al.* (2023); Viegas (2025).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após o levantamento de dados e informações, constatou-se que as metodologias ativas favorecem o protagonismo e a autonomia do aluno no processo de aprendizagem, além de aguçar o pensamento crítico-reflexivo (COSTA e COUTINHO, 2019; CUNHA *et al.*, 2024; MORAN (2012); VIEGAS, 2025).

Vive-se um tempo da modernidade, da inteligência artificial e de grandes transformações no mundo e o aluno está conectado com as mudanças e inovações da nova era e o professor precisa de capacitação para os novos tempos, onde a tecnologia avança e as metodologias ativas são necessárias na prática pedagógica (DEMO, 2007; MORAN, 2012).

Em síntese, Duque *et. al* (2023) destaca que por meio da Sala de Aula Invertida, do Estudo de Caso, do Ensino Híbrido, da Aprendizagem Baseada em Problemas, da Gamificação, de Projetos e de outras metodologias ativas, o estudante constrói seu conhecimento no dia a dia significativamente e as aulas se tornam mais atraentes, dinâmicas e eficientes.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a prática pedagógica da contemporaneidade pode beneficiar-se da utilização de metodologias ativas e de novas tecnologias, que são recursos altamente recomendados para favorecer a motivação e o interesse dos alunos, além de contribuir para uma aprendizagem contextualizada e dinâmica.

Neste contexto, torna-se fundamental a capacitação docente contínua para a utilização adequada dessas metodologias ativas, pois ao usá-las, o professor precisa



de planejamento, intencionalidade pedagógica e definição de objetivos, de modo que a adoção desses recursos contribua efetivamente para o protagonismo, o engajamento e, conseqüentemente, a construção de conhecimento dos estudantes.

Portanto, dinamizar as aulas com as metodologias ativas (aula invertida, estudo de caso, gamificação, ensino híbrido e outros) é uma opção inovadora e contemporânea e traz grandes contribuições para o processo de ensino e de aprendizagem, principalmente o engajamento e o protagonismo dos educandos.

Enfim, sugere-se que outros pesquisadores tragam novas informações e contribuições acerca deste tema, pois trata-se de um assunto muito relevante para o campo educacional.

REFERÊNCIAS

COSTA, Maria Adélia; COUTINHO, Eduardo Henrique Lacerda. **Metodologias Ativas e Currículo Integrado: a Travessia para as Práticas Pedagógicas Motivadoras na Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Boletim Téc. Senac, Rio de Janeiro, v. 45, p. 7-20, n. 3, set./dez. 2019. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/792>. Acesso em: 12 de jul. de 2026.

CUNHA, Márcia Borin da; OMACHI, Nathalie Akie; RITTER, Olga Maria Schmidt; NASCIMENTO, Jéssica Engel do; MARQUES, Glessyan de Quadros; LIMA, Fernanda Oliveira. **Metodologias Ativas: em busca de uma caracterização e definição**. Educação em Revista, v.40, e39442, Belo Horizonte, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/edrevista/article/view/39442>. Acesso em 11 de jul. de 2026.

DEMO, Pedro. **Desafios Modernos da Educação**. 14 ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2007.

DUQUE, Cássia; SANTANA, Marttem Costa de; SOUZA, Alcione Santos de; PLACIDO, Ivonete Telles Medeiros; GONTIJO, Fabricia Ribeiro; POLAK, Avanilde; JESUS, Gisele Moura de; PEREIRA, Ailton Leal (Orgs). **Metodologias Ativas e Didáticas para o Ensino no Cotidiano**. 1.ed. Vitória: Editora Educação Transversal, 2023. Disponível em: [file:///C:/Users/user/Downloads/Livro%20%20Metodologias+Ativas%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/user/Downloads/Livro%20%20Metodologias+Ativas%20(1).pdf). Acesso em: 11 de jul. de 2026.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2012.

VIEGAS, Amanda. **Metodologias ativas: como essa tendência pode beneficiar as práticas pedagógicas?** Par, 2019. In: A eficácia das metodologias ativas no ensino



aprendizagem S729a / Ligiane Oliveira dos Santos Souza; Nilce Santos da Silva;
Rozemeire Pinheiro da Silva (organizadoras). Formiga (MG): Editora MultiAtual, 2025.
Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br>.
Acesso em: 12 de jul. de 2026.